

Quadrilha de ladrões capturada em Sommerschild

6/11/64

● Um dos assaltantes abatido pela PPM

Um ladrão foi abatido e outros dois detidos, pela PPM, na madrugada de ontem, no Bairro de Sommerschild, em Maputo, após terem sido detectados na sua actividade criminosa, por um dos moradores do bairro, que prontamente avisou a Polícia.

Eram já duas da manhã quando Francisco Hipólito, morador na Rua Pereira Marinho, no Bairro Sommerschild, se apercebeu que lhe tentavam assaltar a casa.

Saindo por outro lado da residência, meteu-se no carro e foi imediatamente avisar a Esquadra da Polícia mais próxima, a 1.ª Esquadra de Protecção às Missões Diplomáticas, situada na Avenida Kim Il Sung.

Após ter contado o que se estava a passar, de imediato um agente da PPM foi buscar a sua arma dispondo tudo, ao aproximarem-se da Rua João de Barros constatarem que os assal-

tantes, em número de três, e que se faziam transportar numa viatura furtada, de marca Subaru, com matrícula MLF-62-19, tentavam fugir.

De imediato os perseguidores bloquearam a estrada e como os assaltantes vissem que não podiam fugir de carro, abandonaram o veículo, tentando escapar a pé, ao mesmo tempo que dois deles disparavam as suas pistolas procurando atingir os perseguidores.

Perante esta reacção, o agente da PPM fez fogo tendo atingido numa das pernas um dos ladrões — precisamente aquele que conduzia a viatura roubada. Apesar de ferido, este conseguiu fugir acompanhando os seus colegas de crime, internando-se pelos jardins das residências próximas e aproveitando a escuridão da noite.

Mas não se deu por vencido o agente

da PPM que, iniciando a busca, viria a encontrar o ladrão ferido no Centro 8 de Março, onde tentava ocultar-se.

Foi neste local e porque ainda reagisse que o agente da Polícia o atingiu mortalmente. Entretanto, os restantes ladrões continuavam escondidos pois face ao tiroteio que se gerara muitas forças de segurança tinham convergido para o local, tendo-se procedido ao cerco da zona, onde se presumia estarem os meliantes.

Com efeito, a estratégia resultou visto que, ao amanhecer, um deles viria a ser detido quando pretendia abandonar o local fazendo-se passar por um morador da zona. Mais tarde, o seu companheiro foi descoberto nas instalações sanitárias de uma residência, sendo preso de imediato. Este último confirmou que o anterior detido era seu cúmplice.